

Destaques

Gestão

O uso eficiente de energia elétrica pode trazer retornos positivos para as indústrias gráficas. Confira algumas dicas para a redução do consumo nas empresas.

Página 5

Tributos

Saiba o que muda a partir de abril nas alíquotas da CSLL e do IRPJ para empresas que optam pelo lucro presumido.

Página 7



1º Prêmio Gaúcho

Prepare seu portfólio para participar da primeira edição do Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica, cuja cerimônia de entrega será realizada no próximo 29 de julho.

Encarte

Eventos e serviços vão marcar 2005

O plano de ação das entidades abrange diversos serviços e novas atividades. Entre os destaques, o Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica e a Feira do Livro de Porto Alegre

O Sindigraf-RS e a Abigraf-RS já começam o ano de 2005 com uma ampla programação de atividades, oferecendo cada vez mais serviços e oportunidades para as empresas da indústria gráfica. “Nosso principal objetivo é capacitar os empresários, dando condições para que o mercado gráfico se desenvolva e tenha ainda mais visibilidade”, explica o presidente das entidades, Carlos Evandro Alves da Silva. O plano de ação elaborado para o período inclui a continuidade de diversos serviços prestados e traz também novidades. Ao longo do ano, serão promovidas atividades gerenciais e técnicas em diferentes regiões do Estado, em parceria com o Sebrae-RS e o CEP Senai de Artes Gráficas, além de grandes eventos na capital. Por meio das oficinas e cursos, as entidades continuam promovendo ações descentralizadas e implementando a regionalização, que tem propiciado a difusão do conhecimento e a integração entre os empresários do interior do Rio Grande do Sul.

No primeiro semestre, o Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica vai movimentar as empresas do setor. Os trabalhos deverão ser inscritos entre 1º e 30 de junho, e poderão concorrer peças produzidas a partir de 1º de outubro de 2004. Confira mais informações no folheto encartado nesta edição do Sindigraf Notícias. A participação do mercado gráfico na 51ª Feira do Livro de Porto Alegre vai ser o grande destaque do segundo

semestre do ano. As atividades realizadas durante o evento em 2004 permitiram maior divulgação da indústria gráfica, aproximando-a de seus clientes e levando mais informação para o público em geral.

Dois eventos, ligados ao mercado gráfico e com abrangência nacional, estão na programação: a Fiepag (veja mais na página 8) e o Congraf. Para eles, o Sindigraf vai organizar caravanas, buscando o apoio de outras entidades. Continuam sendo oferecidos serviços como consultorias técnicas, pesquisa salarial e indicadores setoriais. Também serão promovidas em 2005 a comemoração da semana do Meio Ambiente e a tradicional festa de fim de ano, que já tem data marcada. Conheça mais detalhes do plano de ação das entidades na página 4.





sindigraf-rs
SINDICATO DA INDÚSTRIA GRÁFICA NO RIO GRANDE DO SUL

ABIGRAF-RS

Publicação do Sindicato da Indústria Gráfica no Rio Grande do Sul e da Associação Brasileira da Indústria Gráfica Regional Rio Grande do Sul

Av. Pernambuco, 2623 – 5º andar
Bairro São Geraldo – CEP 90240-005
Porto Alegre – RS – Brasil
Fone: (51) 3346-3800 – Fax: (51) 3346-1920
sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br
abigraf-rs@abigraf-rs.com.br
www.sindigraf-rs.com.br
www.abigraf-rs.com.br

Produção e Execução:

Temática Publicações
Fone: (51) 3346-1194
redacao@tematica-rs.com.br

Reportagem:

Fernanda Reche – MTb 9474
Svendla Chaves – MTb 9698

Colaboração:

Laura Schenkel

Revisão:

www.pos-texto.com.br

Edição de Arte:

Silvio Ribeiro

Assessoria de Imprensa:

Beto Bottega

Pré-impressão – CTP e Impressão:

Gráfica Trindade

Papel: Informativo impresso em papel couché Luminax Matte 115g fabricado pela Votorantim Celulose e Papel S/A e distribuído pela KSR Papéis e Produtos Gráficos

Tiragem: 2.000 exemplares

Distribuição gratuita.

É permitida a reprodução de matérias, desde que citada a fonte.

EDITORIAL

PRESIDENTE CARLOS EVANDRO ALVES DA SILVA

O que esperar de 2005

O início de um novo ano sempre nos traz a vontade de passar a vida a limpo e começar um novo ciclo, deixando para trás os problemas e preocupações. Vem junto a esperança de que o ano será próspero e trará boas surpresas para o nosso cotidiano. Também assim acontece em nossas empresas: passado o sufoco de dezembro, queremos acreditar na expansão de nossos negócios, nas novas perspectivas que temos pela frente.

Este ano começou com notícias não muito agradáveis, aumento de impostos nos âmbitos federal e estadual. Embora o valor dos tributos acabe sendo repassado ao consumidor final, sabemos o impacto que estas medidas terão nos preços dos insumos, nos níveis de consumo e, conseqüentemente, nas nossas empresas. Depois do pequeno crescimento alcançado em 2004, o ano que se inicia não parece apresentar uma pauta de boas notícias. É para auxiliar as empresas gráficas a sobreviver e prosperar no mercado que o Sindigraf-RS e a Abigraf-RS realizam um trabalho constante de aperfeiçoamento, articulação e integração. Nas páginas deste informativo você vai conhecer as principais atividades planejadas pelas entidades para 2005. Todas têm como objetivo elevar o padrão do mercado

gráfico, promovendo atividades que propiciem capacitação profissional para os empresários e seus colaboradores. Também temos investido nossos esforços na articulação com os órgãos

governamentais e entidades do setor, buscando alternativas para as dificuldades existentes e atuando em defesa de nosso mercado. As entidades têm um papel fundamental nas ações políticas, pois representamos um segmento bastante significativo na economia nacional, que não pode deixar de ser ouvido. Para termos representatividade, no entanto, precisamos garantir nossa integração. No ano que passou, implantamos um importante processo, a regionalização das entidades. Por meio de encontros em diversas partes do Estado, temos trocado experiências e afinado nossas reivindicações, criando mais força. A participação dos empresários gráficos deve ser aumentada neste ano, e para isto precisamos do seu envolvimento. Em 2005, não podemos esperar: precisamos, unidos, agir.



FALE COM A GENTE

O Sindigraf Notícias dedica este espaço a manifestações sobre o jornal ou ações realizadas pelo Sindigraf-RS e pela Abigraf-RS. Participe com sugestões, opiniões, críticas, elogios, dúvidas ou dicas escrevendo para redacao@tematica-rs.com.br ou enviando correspondência para a sede das entidades com o assunto "Sindigraf Notícias".

"O Sindigraf Notícias é feito de forma a aproveitar bem o papel e o espaço. O que mais gosto de ler são notícias da área econômica, com pesquisas voltadas ao mercado gráfico. O jornal poderia ter mais matérias técnicas. As mais interessantes eu faço cópia e coloco no mural para que todo mundo possa ver."

Paulo Ricardo Schenk, Gráfica e Editora Nossa Senhora de Fátima (Esteio)

Este espaço está reservado aos patrocinadores de 2005

Entre em contato com a Secretaria do Sindigraf-RS pelo (51) 3346.3800.

Adobe e Abigraf fazem parceria para legalização de softwares

A Adobe Systems e a Abigraf Nacional fizeram um acordo para flexibilização da compra de software e fontes. O combinado é que o pagamento possa ser parcelado em até cinco vezes sem juros, ou 10 vezes com correção, com direito a um upgrade gratuito para o Adobe Acrobat 7.0. Com o acordo, as gráficas associadas à Abigraf podem comprar duas licenças do Adobe Font Folio, se adquiridas em conjunto com duas licenças do Adobe® Creative Suite Premium, pacote que contém os softwares Photoshop® CS

(Photoshop 8.0), InDesign® CS (InDesign 3.0), Illustrator® CS (Illustrator 11.0), GoLive® CS (Golive 6.0), Acrobat® 6.0 Professional e Version CueT. Para efetuar a instalação das licenças, o cliente deverá adquirir as mídias e os manuais dos produtos separadamente.

No Rio Grande do Sul, a Soma Informática é a revendedora que participa da promoção. Informações pelo Centro de Atendimento da Adobe Brasil, fone 0800-161009.



Mudanças no convênio Zênite

O convênio entre a Abigraf-RS e a Zênite Sistemas foi reformulado quanto às demonstrações, implantações, treinamentos e consultorias técnicas do Sistema Graphic Works, que antes eram realizadas por um profissional no Estado. A partir deste ano, o apoio técnico será realizado pelos técnicos da Zênite sediados em Belo Horizonte.

A medida não influenciará a manutenção e utilização do software pelas empresas usuárias via convênio Abigraf-RS.

Além dos números já existentes, a Zênite está disponibilizando um novo número de telefone com custo de ligação local para os clientes no Rio Grande do Sul: (51) 4062.1488.

Cartilha de Gerenciamento de Cores



A Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG) lançou no final do ano passado a Cartilha de

Gerenciamento de Cores, reunindo instruções para a aplicação do gerenciamento de

cores, essencial para automatizar e racionalizar etapas de produção na pré-impressão e impressão. O material inclui desde os requisitos básicos até a aplicação dos perfis de fluxo de trabalho. A Cartilha

foi elaborada por um grupo de técnicos que compõem a Comissão de Estudos de Gerenciamento de Cores em linguagem simples e didática para auxiliar clientes e fornecedores.

O lançamento foi realizado no auditório da Associação e teve a presença de profissionais de pré-impressão, impressão, designers e técnicos gráficos. Trinta mil exemplares estão sendo distribuídos aos associados da ABTG. Para adquirir o material, deve-se entrar em contato com a Associação pelo telefone (11) 6693-9535 ou pelo e-mail abtgt@abtgt.org.br.

Esclarecimento

Na edição 112 do Sindigraf Notícias (dezembro/04), a foto vinculada ao depoimento de Fernando Severo, da GRV Papéis, na página 12, saiu trocada. O representante da Presgraf Adroaldo Nunes Corleta também teve o nome trocado junto ao seu depoimento, na página 13. Confira, abaixo, quem é quem.



Fernando Severo,
GRV Papéis



Adroaldo Nunes Corleta,
Presgraf

Receita Federal aumenta controle sobre o papel imune

A Receita Federal anunciou, no final do ano passado, que vai intensificar a emissão de multas pela não entrega da Declaração de Informações (DIF), que têm como função fiscalizar o uso do papel imune, de acordo com a instrução normativa 71/2001. Aproximadamente 4.500 empresas que deveriam entregar a DIF estão registradas na Receita Federal, sendo 1.800 cadastradas como gráficas, e o número de omissões vem crescendo a cada trimestre. Além de apresentar a Declaração, todas terão de pagar multa de R\$ 5 mil por período em que a declaração não foi entregue. Quem deixou de pagar a DIF no período de maio de 2002 a maio de 2004 terá que

arcar com até R\$ 150 mil em multas.

A Receita Federal iniciou em outubro a notificação de 1.200 indústrias gráficas, das 3.800 que se cadastraram como utilizadoras de papel imune e que não cumpriram com a entrega da declaração trimestral.

O papel chamado imune só deve ser utilizado na produção de jornais, revistas, livros e impressos voltados para a educação e a cultura. De acordo com estudo da Associação Nacional de Distribuidores de Papel, o mercado editorial, de periódicos, jornais e revistas do Brasil consome 30% dos papéis, mas 60% do que as distribuidoras comercializam é papel imune.

Investindo na capacitação dos empresários gráficos

Os serviços prestados pelas entidades estão ampliados neste ano. As principais novidades fazem parte do novo site do Sindigraf-RS (www.sindigraf-rs.com.br): o marketing empresarial proporcionado pelas áreas “gráficas” e “fornecedores” – que divulgam as empresas do setor conforme seu segmento de atuação – e a opção de acessar as consultorias técnicas via web. As consultas técnicas ainda podem ser feitas por telefone e são disponibilizadas para questões de Direito Trabalhista, Direito Tributário/Fiscal, de Qualidade Total e de Segurança do Trabalho. O serviço de Indicadores também foi beneficiado com a reformulação do site das entidades. Agora, as empresas que integram os Indicadores podem registrar seus dados em um software disponibilizado na página do Sindicato (www.sindigraf-rs.com.br), com cálculo automático dos índices e retorno das médias na rede. O serviço está em área restrita do site, podendo ser acessado somente pelas empresas participantes do serviço. As entidades já estão preparando a nova pesquisa salarial, que é realizada anualmente e serve para subsidiar a negociação com os trabalhadores, além de proporcionar informações sobre os níveis salariais do mercado. Serão mantidos serviços como a Videoteca, que permite que as empresas tenham acesso a vídeos sobre questões técnicas e de gestão, e o convênio para aquisição de softwares de gerenciamento da indústria gráfica.



Capacitação

Para propiciar a qualificação do mercado, as entidades investem em atividades de capacitação e treinamento dos empresários e de seus colaboradores.

Consultores especializados em direito tributário e trabalhista ministrarão palestras em diversas cidades do Estado. Os investimentos em políticas de Qualidade também estão na pauta para 2005. Dois cursos para Avaliadores do Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (PGQP) estão previstos na sede das entidades, bem como o curso Gestão pela Qualidade Total.

Um novo convênio com o Sebrae-RS vai proporcionar a realização de oficinas gerenciais a sete regiões ainda no primeiro semestre. As atividades são estruturadas como consultorias em grupo, divididas em sete encontros quinzenais. O objetivo é criar soluções práticas para as dificuldades existentes, a partir das experiências do grupo, profissionalizando a gestão das empresas. As oficinas abrangem temas relativos a custos, estratégia, finanças, marketing e vendas, havendo visitas individuais às empresas participantes.

Para capacitar os colaboradores das gráficas, será mantida a cooperação técnica com o Centro de Educação Profissional Senai de Artes Gráficas. Está prevista a realização, ao longo do ano, de três cursos em cada regional das entidades, conforme a demanda apresentada. Confira a relação de cursos no quadro ao lado.

Eventos

Com o intuito de divulgar o trabalho realizado pela indústria gráfica e promover a integração do setor, as entidades vão promover e participar de eventos especiais em 2005. Em junho, palestras, feira e outras atividades vão marcar a passagem da Semana do Meio Ambiente, em promoção com a participação do CEP Senai de Artes Gráficas e outras entidades. A ideia é destacar a preocupação do segmento com

Cursos Senai/Sindigraf-RS - 2005

<i>Avanços na Tecnologia Serigráfica</i>
<i>Controle do Processo de Impressão Offset</i>
<i>Corte em Guilhotina CNC</i>
<i>Custos e Orçamentos na Indústria Gráfica</i>
<i>Digitalização de Imagens e Saída Digital</i>
<i>Fechamento de Arquivos Digitais</i>
<i>Gerenciamento de Resíduos na Indústria Gráfica</i>
<i>Manutenção Produtiva Total nas Máquinas Offset e de Acabamento</i>
<i>Metrologia na Impressão Offset</i>
<i>Metodologia de Criação de Marca</i>
<i>PCP – Planejamento e Controle da Produção</i>
<i>Tratamento de Imagens com Photoshop</i>

as questões ambientais e esclarecer sobre os cuidados que devem ser tomados na área. Como no ano passado, o Sindigraf-RS vai contar com o apoio das empresas do setor para viabilizar a participação na 51ª Feira do Livro de Porto Alegre. O retorno das atividades desenvolvidas na Feira em 2004 foi bastante positivo: os painéis lotaram o auditório do Margs, e no lançamento da publicação “Nasce um livro” foram distribuídos 50 mil e autografados mais de 1.200 exemplares. A divulgação na mídia também gerou resultados, dando maior visibilidade ao setor.

Ainda entre os eventos programados para este ano estão a homenagem às empresas diplomadas e premiadas pelo PGQP e a festa de encerramento do ano, que vai reunir a família gráfica no dia 3 de dezembro.



Como reduzir o consumo de energia elétrica

Eliminar desperdícios e otimizar o desempenho dos equipamentos com consumo consciente, reduzindo despesas com energia elétrica, pode ser uma ferramenta competitiva para as empresas frente ao mercado.

O consumo de energia elétrica é um dos assuntos em pauta neste verão. Apesar de nunca ter saído de moda, o tema voltou a merecer atenção especial em função dos apagões que se tornaram corriqueiros no país. As empresas, no entanto, devem estar atentas ao tema não somente em épocas de crise, mas constantemente, uma vez que a energia elétrica deve participar da composição do preço do produto, pois é um dos itens de peso quando se fala em redução de custos para micro e pequenas empresas. Os empresários gráficos devem estar conscientes sobre a importância da redução do consumo de energia. Uma dica é controlar a conta de energia, analisando o quanto foi gasto e comparando com os meses anteriores. É uma boa forma de mensurar os esforços para reduzir gastos com esse insumo. Outra medida que pode fazer diferença é investir em manutenção, fazendo, periodicamente, uma revisão geral para identificar e eliminar desperdícios. Como se sabe, grande parte dos equipamentos antigos consomem mais energia. Nesse caso, é importante avaliar se a compra de um novo equipamento vai trazer resultados positivos e “se pagar” em médio prazo. Durante o verão, as empresas se deparam com algumas contradições, como a redução de energia possível



pela luz solar, em contraposição ao aumento proporcionado pela necessidade do uso permanente de ar-condicionado em dias mais quentes. As indústrias gráficas sensibilizadas a

racionalizar energia podem ter ganhos de lucratividade e melhores resultados de produtividade, contribuindo para o crescimento econômico do setor. Os equipamentos utilizados na indústria gráfica são responsáveis por grande parte do consumo nas empresas. Um dos principais aspectos que conduzem ao excesso do uso de energia por parte dos empresários é o desconhecimento sobre o consumo de energia elétrica dos equipamentos mais utilizados na indústria. O uso eficiente de energia traz retornos expressivos quanto ao melhor custo-benefício para as empresas. Para não desperdiçar energia, confira, abaixo, algumas dicas para o melhor aproveitamento da luz natural e do uso de ar-condicionado.

Dicas para racionalizar energia

Ar-condicionado



- Dimensione a carga técnica do ambiente
- Evite a obstrução do aparelho com cortinas, armários e caixas
- Manutenção e troca periódica dos filtros

Iluminação



- Limpe a poeira de lâmpadas periodicamente, pois ela acumulada reduz o fluxo de luz
- Retire lâmpadas em excesso
- Retire difusores ou grades meramente decorativas, para melhorar a iluminação do ambiente

Fonte: Guia de Eficiência Energética nas Micro, Pequenas e Médias Empresas, do Sebrae/RS

KSR. DISTRIBUINDO SATISFAÇÃO. SATISFAZER PLENAMENTE OS CLIENTES É NOSSO OBJETIVO PRINCIPAL E NOSSA MAIOR VOCAÇÃO. POR ISSO, OFERECEMOS SEMPRE NOVAS SOLUÇÕES E A MAIS VARIADA LINHA DE PRODUTOS DO MERCADO DE PAPÉIS E PRODUTOS GRÁFICOS. OS MAIS MODERNOS RECURSOS DE RELACIONAMENTO, ALIADOS À COMPETÊNCIA DE NOSSA EQUIPE, FAZEM DA KSR REFERÊNCIA EM SUA ÁREA DE ATUAÇÃO. LOGÍSTICA EXATA, EFICIÊNCIA TOTAL EM SUAS OPERAÇÕES E SERVIÇOS EXCLUSIVOS PARA FACILITAR O SEU DIA-A-DIA, SE TRADUZEM EM EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO. ESSE É O COMPROMISSO QUE FAZ DA KSR A MAIOR DISTRIBUIDORA DO PAÍS.

Medir é preciso

Para realizar um correto planejamento das atividades de uma empresa e alcançar melhores resultados de qualidade e produtividade, a criação e o acompanhamento de um sistema de indicadores é fundamental. Os indicadores podem ser estabelecidos em relação a diversos pontos do processo de produção ou apoio, desde a utilização da matéria-prima até a recepção do produto pelo cliente.

O monitoramento dos indicadores permite que as empresas descubram seus pontos fracos, desperdícios e “gargalos”, possibilitando o aperfeiçoamento de seu desempenho. A avaliação dos processos deve ter critérios objetivos, para que possa levar à formulação de estratégias de superação das dificuldades encontradas, com metas também objetivas. Os critérios devem abranger as questões mais relevantes para a gestão e

sucesso do negócio. Após sua avaliação, os indicadores vão servir para assinalar o que deve ser melhorado, por meio de seu gerenciamento.

É comum encontrar empresas que não têm o hábito de gerenciar seus processos, ou fazem-no somente em momentos específicos para resolver problemas pontuais.

O acompanhamento, no entanto, deve ser sistemático, para que os pontos críticos sejam identificados precocemente, evitando maiores perdas. É essencial o envolvimento do grupo de colaboradores, que precisam perceber a importância e a utilidade da medição. Também é recomendável que as informações obtidas sejam divulgadas entre os funcionários, para que se sintam co-responsáveis pelo processo e resultados decorrentes. Apostando no desenvolvimento do setor gráfico, Sindigraf-RS e a Abigraf-

RS administram o serviço de Indicadores Setoriais, que proporciona às gráficas não apenas o acompanhamento de seus resultados, mas também a comparação com o desempenho médio do seu segmento. Por meio dele, as empresas são estimuladas a controlar seus processos e manter-se competitivas. Criado em 1999, o serviço conta com a participação de 40 gráficas. Os dados fornecidos são mantidos em sigilo, para que empresas tenham a visão do mercado sem expor suas informações individuais. Também estão previstas para este ano atividades de orientação sobre implantação e gestão por meio de indicadores setoriais.

Lenara Araujo da Silva
Consultora de Qualidade

GESTÃO AMBIENTAL

O Meio Ambiente na Constituição Federal

Em nosso país a legislação ambiental teve origem principalmente como resultado da instituição de normas internacionais e dos movimentos ecológicos iniciados na Europa, no final da década de 1960. As constituições brasileiras anteriores a 1988 não faziam menção à expressão meio ambiente. Somente em alguns dispositivos e leis esparsas eram tratados assuntos como a caça, pesca, florestas, solo e águas.

Deste modo, a promulgação da Constituição de 1988 fez com que a questão ambiental passasse a ser tratada com enfoque superior e abrangente. Foi a primeira vez no constitucionalismo brasileiro que se dedicou à matéria ambiental um capítulo inteiro, no qual consta, no artigo 225: “Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo para as presentes e futuras gerações”.

Com a Constituição, houve a garantia constitucional de diversos mecanismos de defesa judicial do meio ambiente. Portanto, ficou clara a responsabilidade legal das pessoas físicas e jurídicas que têm capacidade ativa em relação ao meio ambiente para proteger, denunciar e ingressar com as medidas legais que forem necessárias, para assim garantir melhor qualidade de vida às presentes e futuras gerações.

Alguns princípios que regem a Constituição:

Princípio do desenvolvimento econômico sustentável:

Utilizar os recursos naturais existentes e imediatamente, ou até antes de usar, repor o que será gasto, tratando os efeitos nocivos que vierem causar às atividades humanas.

Princípio do poluidor-pagador:

Os responsáveis pela poluição ambiental devem pagar os custos das medidas necessárias para eliminar a contaminação ou reduzir ao limite fixado.



Princípio da precaução: A finalidade deste princípio é afastar, no tempo e no espaço, o risco de um dano ambiental, bem como a proteção contra o próprio perigo nas atividades potencialmente poluidoras.

Princípio da participação: Estabelece a atuação conjunta do Poder Público e da sociedade civil na escolha de prioridades, nos processos decisórios e nas ações processuais em matéria ambiental.

Princípio da publicidade: Estabelece que todos os cidadãos têm direito de receber dos órgãos públicos informações de interesse individual ou coletivo, em matéria ambiental.

Marcelo Rahmeier
Advogado

Comentários sobre a Medida Provisória 232/04

Quais os percentuais que passam a incidir para determinação da base de cálculo de IR e CSLL previstos na medida provisória 232?

A MP 232/04 dispõe, em seu artigo 11, que, para se determinar a base de cálculo do Imposto sobre a Renda (IR) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) das prestadoras de serviços, que optam pelo regime do lucro presumido, seja aplicada a alíquota de 40%. Até a edição da MP, a alíquota era de 32%.

A partir de quando as mudanças estarão em vigor?

As datas de vigência das alterações são diferentes para cada tributo: para a CSLL, a alteração passa a valer a partir de 1º de abril de 2005; para o IR, a partir de 1º de janeiro de 2006.

Cumpramos esclarecer que, para que a alteração da alíquota, relativamente ao IR, possa surtir seus efeitos em 1º de janeiro

de 2005, é imprescindível que a MP seja convertida em lei até o último dia de 2005. Do contrário, o aumento da alíquota não poderá ser aplicado em 2006.

Qual o prazo previsto para aprovação de MP?

É importante lembrar que as medidas provisórias devem ser aprovadas ou rejeitadas no período de 60 dias, podendo ser renovadas por mais 60. Se, nesse prazo, ela for rejeitada ou perder sua eficácia e se não houver decreto legislativo disciplinando as relações jurídicas constituídas na vigência da MP, as mesmas conservar-se-ão por ela regidas. A data de início para contagem do prazo de 60 dias começa na data da publicação da MP 232 (30/12/2004). Todavia, o referido prazo se suspende no recesso do Congresso Nacional. De acordo com o artigo 57 da Constituição, o Congresso reúne-se, anualmente, em Brasília, de 15 de fevereiro a 30 de junho e de 1º de

agosto a 15 de dezembro. Ou seja, o prazo se estende por 60 dias após o retorno dos congressistas, em 15 de fevereiro.

Há possibilidade de discutir a constitucionalidade da MP?

Entendemos ser possível discutir a constitucionalidade da alteração da alíquota para a CSLL. Isto se deve ao fato de que o §2º do artigo 62 da Constituição Federal (incluído pela Emenda Constitucional 32/2001) só menciona o termo imposto. Assim, as demais espécies tributárias, tais como taxas, contribuições sociais (aqui incluída a CSLL) e contribuição para custeio de iluminação pública, não podem ser instituídas ou aumentadas por Medida Provisória.

Felipe Ferreira Silva
Advogado tributarista

DIREITO TRABALHISTA

Contrato de Experiência

Todas as empresas, antes da contratação definitiva de um empregado, instituem um período de experiência, também chamado de período de prova, para saber se o novo colaborador tem condições para assumir o cargo para o qual foi contratado.

A contratação deve ser realizada legalmente, mediante o ajuste de um contrato de trabalho por período de experiência, por prazo certo e determinado, que não pode ultrapassar o período de 90 dias. Recomenda-se que no instrumento do contrato de trabalho por período de experiência seja indicado expressamente o dia certo do início e do término da relação ajustada. Esse contrato pode ser prorrogado uma única vez e a soma dos períodos não pode ser superior aos 90 dias já citados. O contrato de experiência deve ser registrado na CTPS, com expressa anotação no campo das informações

gerais de que se trata de um ajuste por prazo determinado.

Quando um contrato de trabalho por prazo determinado se extingue no prazo ajustado, sem prorrogação, a empresa não tem que pagar aviso prévio, nem a multa indenizatória de 40% do saldo do FGTS.

A comunicação de que o contrato não será prorrogado e de que a relação é rescindida por término do prazo contratado deve ser feita no último dia de vigência do contrato. O pagamento e a assinatura do termo de rescisão podem ser feitos um dia após o término da relação.

O empregador que decide rescindir antecipadamente o contrato de experiência tem que pagar ao empregado o valor equivalente a 50% dos salários que seriam devidos a partir da data da rescisão até o término previsto no contrato. O trabalhador que decide rescindir antecipadamente o contrato tem que indenizar eventuais

prejuízos sofridos pelo empregador, valor este que não pode ultrapassar o equivalente a 50% dos salários a que faria jus até o término do contrato. Em relação àquele empregado que não comparece no último dia do contrato de experiência, com o intuito de que o mesmo fique automaticamente prorrogado por período indeterminado, deve a empregadora realizar a consignação dos valores devidos e do TRCT, perante a Justiça do Trabalho, mediante ação própria.

Por fim, cabe destacar que o empregado que é contratado por período de experiência não pode ter trabalhado para a empresa como temporário ou até mesmo como empregado nos meses que antecedem o início da relação.

Benôni Rossi
Advogado Trabalhista

Caravana para a Fiepag

De 20 a 24 de março ocorre a 18ª Feira Internacional de Papel e Indústria Gráfica (Fiepag) no Anhembi, em São Paulo. A Abigraf-RS organizou uma caravana para os dias 22 e 23, para o empresariado gráfico gaúcho aproveitar as vantagens e oportunidades que a Fiepag propicia. Para viabilizar mais benefícios aos empresários das gráficas associadas com contribuições em dia com o Sindicato, a Abigraf-RS está em tratativas com o Sebrae-RS para um incentivo sobre o valor gasto em passagem aérea e hospedagem.



Interessados podem entrar em contato com a Secretaria Executiva da Associação pelo fone (51) 3346.3800. A Abigraf-RS, em parceria com a Alcântara Machado, realiza uma palestra aos empresários, sócios, diretores e gerentes das empresas gráficas filiadas/associadas, para falar sobre os expositores, eventos da Feira e as possibilidades de negócios que surgem no local. Essa apresentação será realizada no dia 24 de fevereiro, às 19h, na Sala Compet da Fiergs (Av. Assis Brasil, 8787), em Porto Alegre. Será servido um coquetel aos participantes, que são no máximo três por empresa. Confirmações de participação pelo e-mail secretaria@abigraf-rs.com.br ou fax (51) 3346.1920 até 21 de fevereiro. O credenciamento de ingresso para a Fiepag pode ser feito pelo site www.fiepag.com.br. A ABTG estará realizando eventos paralelos à Feira, como palestras, cursos e workshops. Para saber sobre datas, horários e realizar inscrição nessas atividades, visite o site www.abtg.org.br.

Personalidade da comunicação

O vencedor do *Prêmio Conlatingraf/Fiepag – Personalidade da Comunicação* será divulgado no dia 25 de fevereiro. A premiação é promovida pela Fiepag e pela Confederação Latino-Americana da Indústria Gráfica (Conlatingraf) para laurear uma personalidade da comunicação nacional por sua contribuição pessoal ao fortalecimento e valorização da comunicação. Os cinco candidatos mais votados pelos sites da Conlatingraf e da Fiepag e os cinco nomes indicados pelo Comitê Gestor serão os finalistas. A entrega do troféu acontece em um jantar entre empresários e profissionais do setor gráfico, no dia 20 de março. O site do Prêmio é www.personalidadedoano.com.br.

Calendário fiscal – Fevereiro 2005

Imposto/Contribuição	Base de cálculo	Vencimento	Imposto/Contribuição	Base de cálculo	Vencimento
Previdência Social	Folha de pagamento 01/2005	3/2	Previdência Social	Contribuinte Individual/Doméstico	15/2
Imposto de Renda na Fonte	Período: de 23/01 a 29/01/2005	3/2	DCTF	4º Trimestre 2004	15/2
Salário	Folha de pagamento 01/2005	4/2	Imposto de Renda na Fonte	Período: de 06/02 a 12/02/2005	16/2
FGTS	Folha de pagamento 01/2005	4/2	Gia Mensal	Vendas abaixo 174.000 UPF	18/2
Minist. do Trabalho - CAGED	Folha de pagamento 01/2005	7/2	ICMS - Indústria - EPP	Vendas 01/2005	21/2
Sintegra	Mês 01/2005	9/2	Gis mensal	Vendas 01/2005	23/2
Simples	Faturamento 01/2005	10/2	Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 01/02 a 15/02/2005	25/2
ISSQN	Prestação de Serviços 01/2005	10/2	RAIS	Exercício 2004	25/2
Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 16/01 a 31/01/2005	11/2	Imposto de Renda na Fonte	Período: de 13/02 a 19/02/2005	28/2
Imposto de Renda na Fonte	Período: de 30/01 a 05/02/2005	11/2	Imposto de Renda S/Lucro	Faturamento 01/2005	28/2
ICMS - Comércio - EPP	Vendas 01/2005	14/2	Contribuição Social S/Lucro	Faturamento 01/2005	28/2
Gia Mensal	Vendas acima 174.000 UPF	14/2	DIRF Anual	Exercício 2004	28/2
COFINS	Faturamento 01/2005	15/2	REFIS/PAES	Faturamento 01/2005	28/2
PIS	Faturamento 01/2005	15/2	Mensalidade Sindigraf	Bimestral	28/2

Fonte: Assessoria Contábil Antônio Michel P. Miralla

anuncie aqui

Deixe sua marca no **Sindigraf Notícias**, um canal direto com o seu público. Confira os valores para anúncio de rodapé, 1/4 de página e página inteira pelo fone (51) 3346-3800.